



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Associação De Vater

**Autores:** LAÍS CRISTINA LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MARINA BERNARDES LOURENÇO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); CAROLINE COSTA CARNEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); LUANA MARA LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); BEATRIZ BARBOSA LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); ANA LUIZA OLIVEIRA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MATEUS PAGANI PAIVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); FLÁVIA GUARDA OLIVEIRA PORTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); FÉLIX CARLOS OCÁRIZ BAZZANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); NAIARA SILVA COSMO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO)

**Resumo:** A associação ou síndrome de VATER (VACTERL) é uma associação não aleatória de defeitos congênitos. Embora todos esses defeitos estejam ligados, ainda é desconhecido o gene ou o grupo de genes que causam essas malformações, razão para se chamar essa desordem, preferencialmente, de 'associação', ao invés de 'síndrome'. VATER é um acrônimo em que cada letra representa uma anomalia congênita, sendo elas: V (defeito das vértebras), A (anomalias do ânus), TE (fístula traqueo-esofágica e atresia de esôfago) e R (anomalias renais e do rádio). Um sinônimo é a designação VACTERL (C para anomalia Cardíaca e L dos membros). A presença de pelo menos três das seis anomalias caracterizam a associação. Problemas genéticos ou cromossômicos não específicos têm sido identificados na associação VACTERL, a qual pode ser vista com alguns defeitos cromossômicos, como a trissomia do 18, e, mais frequentemente, em filhos de mães diabéticas. A associação, contudo, é mais provavelmente causada por múltiplos fatores e está relacionada com anormalidades nas estruturas derivadas do mesoderma embrionário. O caso trata-se de um recém-nascido do sexo masculino, filho de mãe diabética, IG de 36,2 semanas, nascido de parto cesáreo, APGAR 8/10, peso 2.810g. Ao exame inicial, notou-se a presença de ânus imperfurado, sendo o recém-nascido levado à unidade de terapia intensiva neonatal para cuidados e investigação. Realizados exames adicionais, que confirmaram, além do ânus imperfurado, a presença de atresia de esôfago e hipoplasia renal esquerda. Caracterizando então, o paciente portador de associação de VATER. A incidência é de 0,3 a 2,1 para cada 10.000 nascidos vivos. A maioria dos doentes com a associação de VATER tem um potencial cognitivo normal. As complicações manifestam-se nas idades mais precoces e habitualmente são secundárias às anomalias congênitas, por este motivo se torna imprescindível o rastreio de más formações.